

Eleições

PROF. MARCOS BARROS

PARA DIRETOR-GERAL 2023-2027
IFRO Campus Guajará-Mirim

★ ★ ★ VOTE ★ ★ ★
05 de Maio Via SUAP



PLANO de GESTÃO

MARCOS BARROS LUIZ

Este Plano é Nosso. *Meu e Seu!* Ajude-nos a Fazer
uma Gestão Democrática e Participativa, contribua
com este importante documento.



CONHEÇA AS
PROPOSTAS
@MARCOS.BARROS.LUIZ

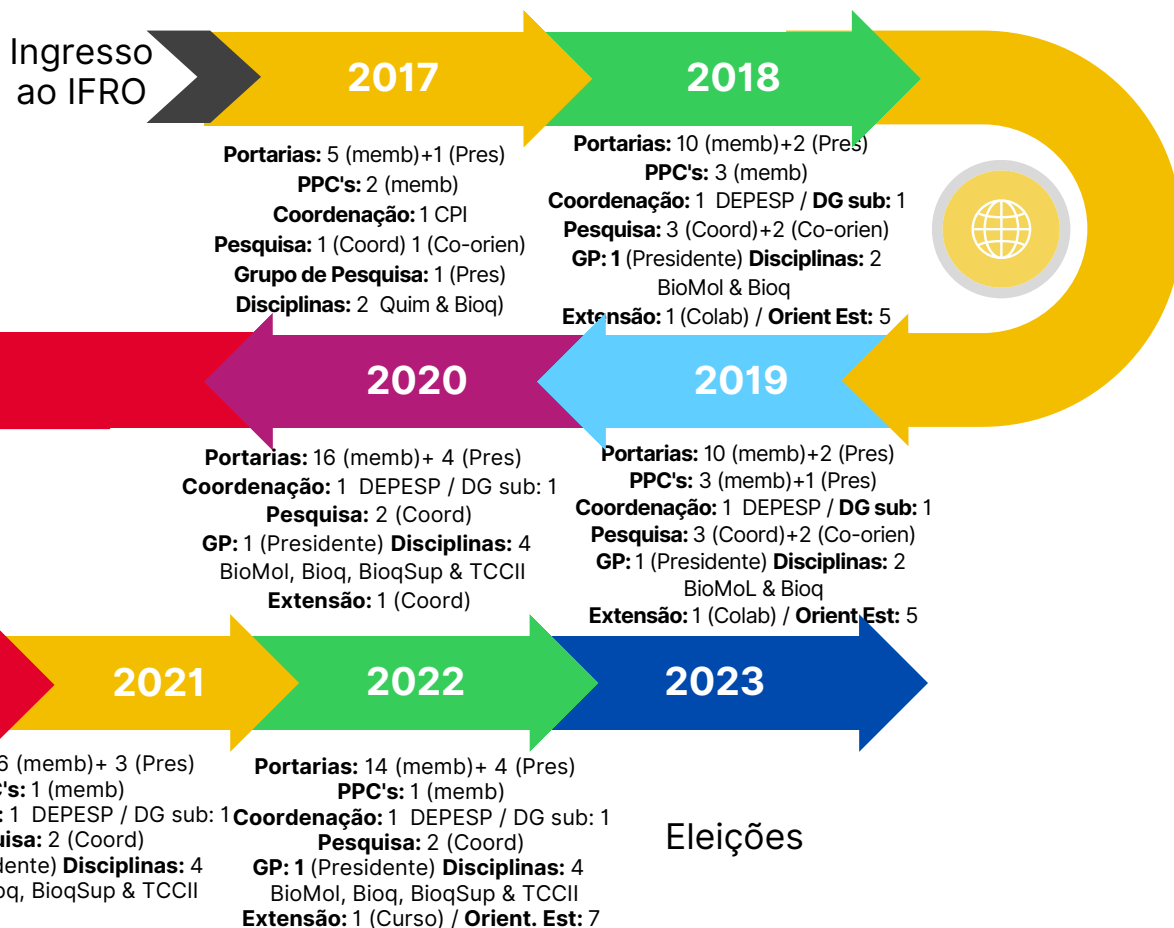


Apresentação do Candidato

PROF. MARCOS BARROS
PARA DIRETOR-GERAL GJM

Saudações! Meu nome é Marcos Barros Luiz e, desde 11 de janeiro de 2017, sou Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica -EBTT na área de Bioquímica. Sou Farmacêutico, formado em 2011 nas Faculdades Integradas Aparício Carvalho (via PROUNI 100%). Possuo Mestrado (2014) e Doutorado em Biologia Experimental (2018), pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR/FIOCRUZ. Lotado no IFRO Campus Guajará-Mirim desde a minha posse, atuo/atuei nas disciplinas de Bioquímica, Biologia Molecular, Química Geral e TCC, nos diferentes níveis de formação, isto é do FIC à Pós-graduação Lato Sensu. Além disso, sempre manifestei interesse e engajamento na gestão do Campus, atuando como Diretor Substituto (2019-atual), Coordenador DEPESP (2018-atual), Líder de Grupo de Pesquisa (2018-atual), Membro de Comissões, Colegiados, Núcleos e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Agora, estou à disposição para novas oportunidades na gestão. A seguir, o Infográfico mostra, numericamente, as atividades desenvolvidas na carreira EBTT por ano.

ATUAÇÃO EM NÚMEROS: 2017-ATUAL



Apresentação do Candidato

PROF. MARCOS BARROS
PARA DIRETOR-GERAL GJM

Orgulho-me de fazer parte desta equipe maravilhosa que é o Time IFRO Guajará-Mirim. Com elas e eles (nunca sozinho!), conseguimos avançar na estruturaao de espaços formativos de ensino, pesquisa e extensão do Campus, criaao/consolidaao de cursos e a realizaao de projetos nas diferentes áreas. Destacam-se entre estas conquistas a Estruturaao dos Laboratórios de Ciências 1 e 2; Concepao e Estruturaao do Centro de Inovaao Tecnológica (CIT) e do IFMAKER, com captaao de recursos extraorçamentários na ordem de R\$500.000,00 e R\$82.800,00, respectivamente; Concepao e Estruturaao do Laboratório de Análises Clínicas (Labiotrop), com captaao de recursos extraorçamentários na ordem de R\$300.000,00; Criaao do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Biotecnologia e Saúde na Amazônia e, por meio deste, captaao de R\$ 50.000,00 de equipamentos para o Campus e, Atuaao na prevenao e combate da COVID-19, com a captaao de R\$ 27.892,25 para a produçao de 1.343,35 Kg de álcool gel e líquido 70%, entregues às autoridades de saúde e representantes de comunidades isoladas de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, no auge da pandemia e escassez destes produtos. Estas e outras conquistas estão descritas no Infográfico abaixo:

CONQUISTAS (DO TIME) NO IFRO 2017-Atual*



* Estas conquistas so coletivas e representam a força do Time Guajará-Mirim. Manifesto aqui sincera gratidão a todos os membros de Setores, GTs, Comissões e Colegiados nos quais participei como coordenador ou colaborador.



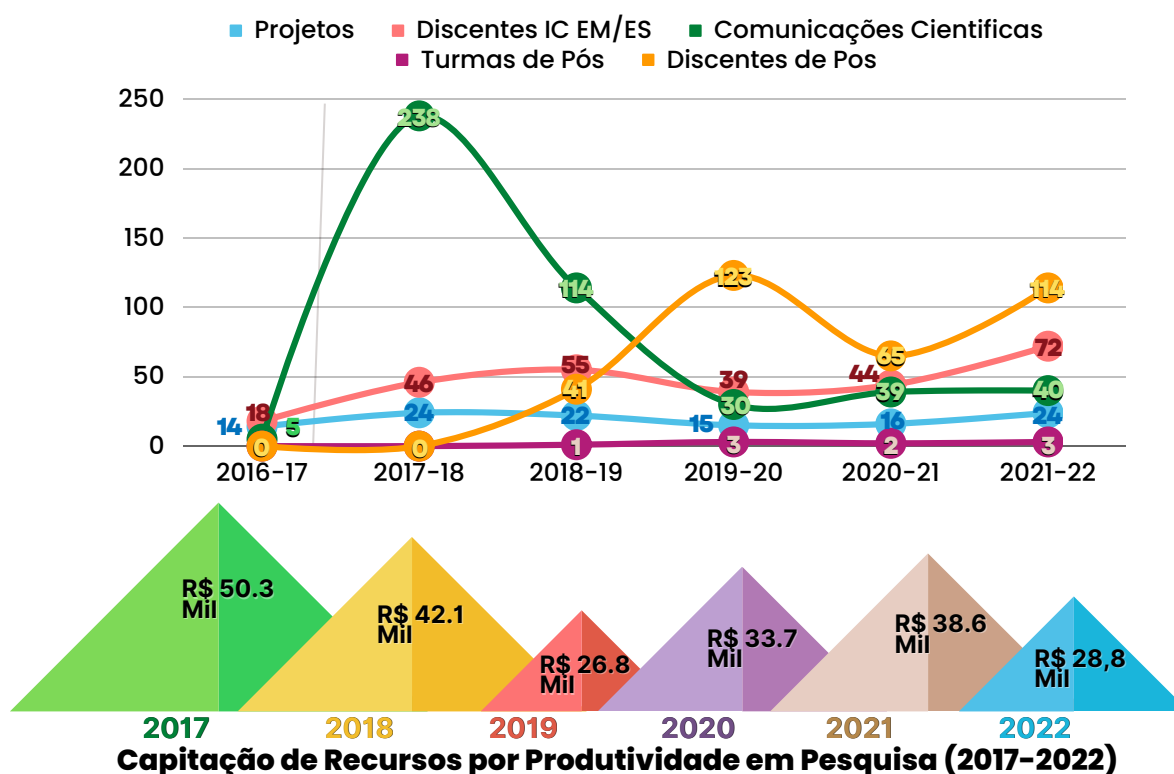
Apresentação do Candidato

PROF. MARCOS BARROS
PARA DIRETOR-GERAL GJM

A Pesquisa, Inovação e Pós-graduação pulsam em meu sangue e, desde 2018, tenho a satisfação de trabalhar na gestão do Departamento responsável por estas ações no Campus (DEPESP). Trabalhando com uma excelente equipe, conseguimos aumentar expressivamente o número de projetos, servidores e discentes envolvidos na pesquisa, por meio da publicação de editais internos e, especialmente, divulgação massiva e assessoria na submissão de propostas em editais externos.

A pós-graduação também avançou. Logo em 2019 tivemos nossa primeira turma de Lato sensu em Ensino de Ciências e Matemática, avançando em 2020 na oferta concomitante de uma nova turma e, também, turmas da MBA em Gestão de Instituição Públicas (EAD-Zona Norte) e Língua Portuguesa e Literatura. Em 2022, tivemos aprovação da Pós-graduação EAD em Saúde Pública, a qual será nossa primeira oferta por esforço próprio (Campus), nesta modalidade, ainda em 2023. Cabe destacar que durante estes 5 anos houve um aumento da produtividade em pesquisa, ainda que em um cenário de reduções financeiras, advindas de cortes sistemáticos no orçamento do IFRO. Manifesto aqui minha gratidão a todas e todos que desafiaram os cenários e ampliaram as pesquisas no Campus. Sabemos que podemos avançar ainda mais, sempre unidos!

GESTÃO DEPESP EM NÚMEROS Produção Vs. Investimentos (2018-2022)



"Gestão que gera
oportunidades e
transforma realidades"



SAIBA MAIS
@MARCOS.BARROS.LUIZ





"Gestão que gera oportunidades e transforma realidades"

O Lema: "Gestão que gera oportunidades e transforma realidades". Acreditamos que as ações da gestão têm reflexo direto sobre as ações finalísticas de nossa instituição, portanto, a administração não pode estar dissociada do Ensino, Pesquisa e Extensão. Entendemos que uma gestão democrática e participativa é aquela que gera oportunidades, reconhecendo as capacidades e habilidades de cada pessoa na construção de um ambiente orgânico e coletivo, capaz de contribuir positivamente na transformação da realidade de nossos maiores ativos: discentes e servidores.

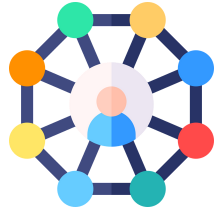
O emblema: um pássaro com o logotipo do IFRO no peito, representando nossos discentes levantando voos transformadores. Participante da Rede EPT, o IFRO tem a missão "Promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável (PDI, 2018)". Precisamos atuar com o foco na formação integral e politécnica de nossos discentes, respeitando a diversidade, entendendo as realidades que os cercam e garantido os instrumentos necessários para que, com autonomia e autodeterminação, possam levantar voos transformadores.



As cores: azul, vermelho, amarelo, verde e branco que compõem as bandeiras de Guajará-Mirim e Nova-Mamoré, Rondônia/Brasil e Guayaramerín, Beni/Bolívia, áreas de abrangência das ações de nosso Campus. Somos uma Instituição de Fronteira Territorial, Étnica e Cultural e nos orgulhamos muito disso! Nossa missão será de contribuir para o fortalecimento do arranjo produtivo local, por meio de uma educação integral, que respeita o sujeito e a sua múltipla formação.

1. Uma gestão que **gera** oportunidades é o caminho para participação e pertencimento

Para a consecução dos objetivos finalísticos da educação básica, profissional e tecnológica, na formação integral de cidadãos, é necessário que a gestão escolar esteja centrada na democracia participativa. Para além da escolha de lideranças, entendemos que este modelo de gestão exige a participação ativa dos agentes educativos e centra seus resultados no sentimento de pertencimento institucional, afinal: “somos todos um time”, cada membro deve conhecer e contribuir com o todo. Esta gestão estará atenta e comprometida na participação de discentes e servidores nos mecanismos participativos já existentes (comissões, NDEs, colegiados, núcleos e conselhos) e de estabelecer novos caminhos de contribuição, como a formulação de grupos de trabalhos por área de competência e realização de encontros de caráter criativo, consultivos e deliberativos sobre ações que impactam o curso das atividades do Campus.



2. Uma Gestão que **gera** oportunidades deve estar atenta às capacidades e responsabilidades de cada membro da equipe

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre”. Partindo deste princípio Freiriano (1989), entendemos que todos possuem um precioso papel na gestão de pertencimento. Entender as pessoas, suas habilidades e vocações, são atividades importantíssimas para um bom gestor/a público/a. As pessoas contribuem com alegria quando estão fazendo o que gostam e se sentem estimuladas a fazerem mais. Está claro que a gestão democrática, participativa e de pertencimento se faz com pessoas motivadas a dar o seu melhor. Este é o princípio que aplicamos enquanto coordenador DEPESP e Presidente de Comissões e, agora, pretendemos estender à gestão do Campus: **Conhecer, Motivar, Delegar, Apoiar, Confiar e Dividir resultados.**



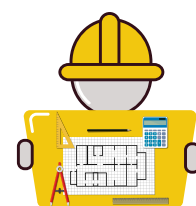
3. Uma gestão comprometida em transformar realidades deve estar atenta a quem somos institucionalmente

Somos Educação Profissional e Tecnológica na Fronteira geográfica, étnica e cultural de Rondônia! Estamos localizados em Guajará-Mirim, um município que possui 92% de seu território composto por área de preservação ambiental, com bioma predominantemente amazônico, rico em biodiversidade animal, vegetal e microbiológica. Com a economia voltada principalmente no terceiro setor (serviços, 50%), Guajará-Mirim é a única cidade do Estado na área de livre comércio, com a suspensão de impostos, como de importação (Decreto n.º 843, de 23 de junho de 1993). Sob a área de influência das ações finalísticas desta instituição, está também Nova-Mamoré, que possui arranjo produtivo pautado na agropecuária (40% do PIB), destacando-se na pecuária leiteira. Como contribuir com a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) desta região? Esta é a pergunta que deve motivar as ações de planejamento da gestão e passa pelo conhecimento das cadeias produtivas locais, anseios formativos da comunidade local e sua realidade social. Desta forma, a oferta de cursos, desde a Formação Inicial e Continuada a Pós-graduação, devem estar alinhada a vocação do Campus, seu PDI e, especialmente, respaldada pela comunidade local. É necessário buscar um diálogo aberto e constante com os povos indígenas, tradicionais, munícipes, rurais, migrantes, imigrantes e estrangeiros.



4. Para transformar é necessário ampliar os ambientes educacionais socioconstrutivistas

Nosso Campus possui 4.525,71 m² (9,4%) de área construída em um espaço de 47.872,87 m² e, está em fase inicial de construção do bloco administrativo. O número de salas de aulas disponíveis são limitadas e impossibilitam a oferta de novos cursos, sobretudo no período diurno. Além disso, não possuímos um espaço poliesportivo coberto para a realização de atividades educacionais, esportivas e socioculturais, bloco de laboratórios de saúde & biotecnologia, laboratórios didáticos e refeitório. Cabe destacar que os recursos de investimentos disponibilizados ao IFRO são escassos e que, a realização de obras advém da captação extraordinária junto ao poder executivo e legislativo, tornando desafiador a ampliação estrutural. A "gestão que gera oportunidades e transforma realidades" contará com cada um dos atores da educação para reforçar continuamente junto a reitoria e a estes poderes a importância deste Campus de fronteira na formação integral. Nos comprometemos em estarmos atentos a captação de recursos orçamentários e extraordinários e, ao planejamento e execução das obras. Para isso, grupos de trabalho serão criados para discutir os espaços formativos e sociais necessários para consecução de nossos objetivos formativos (ensino, pesquisa e extensão), previstos no PDI.



5. Para transformar é necessário ofertar todas as ferramentas possíveis

A diversidade étnica, cultural e econômica são as palavras-chave quando avaliamos o público-alvo das ações finalísticas do Campus Guajará-Mirim. Desta forma, garantir as ferramentas necessárias para uma educação inclusiva, antirracista e igualitária é um de nossos principais compromissos. Teremos uma atenção especial aos auxílios educacionais e de inclusão digital, buscando sempre o diálogo com a reitoria para ampliação do número de alunos contemplados. Além disso, buscaremos soluções para as dificuldades encontradas por nossos discentes, por exemplo, garantir além do uniforme padrão, a aquisição de jalecos, máscaras, luvas, toucas e demais materiais necessários para as aulas práticas de cada curso. A alimentação e o transporte escolar também estão entre as nossas prioridades. É realidade deste Campus a necessidade dos discentes permanecerem em ambos os turnos para realização de aulas, projetos e atividades escolares. Portanto, necessitam de uma alimentação adequada e suficiente para a rotina de aprendizagem. Além disso, atendemos discentes de Nova-Mamoré (37 km) e distritos que dependem de transporte para permanência e êxito escolar. Estes dois desafios serão temas de debates com diretores dos demais campi do IFRO e com a Reitoria, buscando coletivamente alternativas a curto, médio e longo prazo para este desafio.



6. Para transformar é necessário parcerias sólidas

Com atividades voltadas a serviços, o Campus Guajará-Mirim irá contribuir, ainda mais, com ações junto à comunidade em parceria com os diferentes entes públicos instalados nesta cidade e também em Nova-Mamoré e Guayaramerín. Por meio dos cursos da área de saúde (inicialmente técnico em enfermagem e análises clínicas), o Campus irá contribuir positivamente com o município na prevenção, vigilância em saúde e diagnóstico clínico, fortalecendo assim a indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ainda, por meio do Centro de Inovação Tecnológica – CIT, as demandas tecnológicas (licenciatura, biotecnologia e informação) serão implementadas em projetos/desafios escolares em busca de soluções criativas, viáveis e sustentáveis. Envolver nossos discentes neste tipo de ação faz parte da formação integral de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental). Todas essas ações dependem de um estreitamento real com os órgãos públicos e representações comunitárias presentes na área de abrangência do Campus, realizando parcerias realmente sólidas.



Gestão participativa na Gestão de Pessoas e Qualidade de vida

1. Realizar uma gestão horizontal e humanizada, fortalecendo a comunicação intersetorial e ações integradas.
2. Promover uma gestão inclusiva, reconhecendo e valorizando a dignidade e a diversidade humana.
3. Defender as políticas de redistribuição e de remoção de servidores (Art. 18 e Art. 37 da Lei 8112/90), entendendo a importância destas ações para garantia da qualidade de vida e de trabalho dos servidores.
4. Apresentar à reitoria demanda do Campus quanto a necessidade de apoio aos servidores lotados em unidades interiorizadas, por meio de auxílios como adicional de penosidade ou fronteira.
5. Fortalecer o teletrabalho, por meio de melhorias no fluxo do processo no sistema SUAP, desburocratizando a apresentação do plano individual.
6. Requerer junto à Reitoria o mapeamento e publicidade do quadro/ocupação de função gratificada no IFRO (FG, FCC e CD). Apresentar a demanda do Campus sobre cargos que necessitam de gratificações.
7. Requerer junto à Reitoria a retomada das discussões sobre a substituição da folha de ponto pelo registro de atividades no SUAP, garantindo maior autonomia nas atividades dos servidores.
8. Mapear, coletivamente, os setores que necessitam de aporte de servidores técnicos administrativos, educacionais e docentes.
9. Criar um planejamento estratégico de ampliação do quadro de servidores institucional, alinhado às ações previstas no PDI 2023-2027 e aos concursos a serem realizados no período.
10. Buscar coletivamente, junto à estrutura atual, atender demanda antiga de servidores quanto ao banheiro e o espaço para alimentação e descanso entre os turnos.
11. Buscar coletivamente, junto à estrutura física atual e/ou do bloco administrativo em construção, um espaço para brinquedoteca e amamentação, atendendo as necessidades das servidoras e discentes com crianças na primeira idade.
12. Apresentar a planta arquitetônica do bloco administrativo aos Servidores/Discentes e repactuar a distribuição dos espaços.



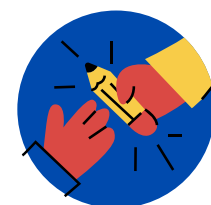
Participação Estudantil na Gestão

1. Promover espaços de debate entre os representantes estudantis e a gestão do campus, para tomada de decisões que afetam o cotidiano da Unidade de Ensino, como ampliação dos espaços acadêmicos, oferta de cursos, editais e eventos.
2. Buscar caminhos financeiros para que os discentes, prioritariamente aqueles em condições de vulnerabilidade social, possam ter acesso ao uniforme completo por área, incluindo jalecos e itens descartáveis.
3. Buscar junto a Reitoria e demais Campus, soluções para a oferta de merenda escolar diária a todos os discentes e transporte escolar intermunicipal (Nova-Mamoré/Guajará-Mirim), considerando nossa área de abrangência e atividades em período integral.
4. Discutir, coletivamente, um espaço na atual infraestrutura com condições mínimas para alimentação, convivência e descanso dos discentes entre os turnos.
5. Discutir, coletivamente, projetos de intervenções artísticas no Campus, que reforcem nossa identidade regional e pertencimento.
6. Discutir e atuar coletivamente em um projeto de paisagismo nos espaços atuais, sobretudo na limpeza e utilização da área de árvores (bosque) próximo ao CIT.
7. Voltar a disponibilizar chuveiros nos banheiros para os discentes.
8. Ampliar os espaços de leitura individual na biblioteca.
9. Buscar junto à estrutura atual um espaço para instalação de armários para os discentes.
10. Firmar parcerias com instituições públicas locais em busca de oferta de estágios remunerados e não remunerados aos discentes do Campus.
11. Estabelecer um calendário de visitas técnicas a instituições de pesquisa, centros tecnológicos, outras unidades do IFRO e reservas extrativistas, objetivando formação integral dos discentes.
12. Manter uma comunicação direta com os discentes, com apoio das representações estudantis, garantido acesso à informação e transparência nas ações da Gestão.



Gestão participativa no Ensino

1. Realizar uma gestão horizontal e humanizada do ensino, garantindo capacidade decisiva, autonomia e apoio aos setores e coordenações.
2. Implantar o Núcleo Pedagógico Multidisciplinar (NUPEM), previsto no Regulamento interno do Campus (Res. Nº54/CONSUP/2016), que atuará interdisciplinarmente nos processos de ensino-aprendizagem, colaborando na formulação de diretrizes voltadas ao processo pedagógico e na orientação da organização didático-pedagógica da comunidade escolar.
3. Criar grupos de trabalhos compostos por técnicos, docentes, discentes e equipe gestora, objetivando o levantamento das necessidades institucionais para a execução dos cursos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2023-2027.
4. Ampliar os espaços formativos, esportivos e socioconstrutivistas necessários para formação integral e politécnica: complexo esportivo, bloco de laboratórios, centro de arte e cultura, prédio administrativo, ambiente de alimentação e de descanso, entre outros.
5. Fortalecer a CAED, NAPNE, CBIB, CRA e DAPE, disponibilizando os recursos técnicos e tecnológicos necessários para a melhora da qualidade de vida dos servidores e ampliação de atendimentos.
6. Promover momentos formativos e de criação para o fortalecimento do ensino por meio de metodologias ativas e projetos integradores.
7. Incluir o grêmio estudantil e demais lideranças estudantis no planejamento das ações do Ensino, principalmente nos Programas de auxílios estudantis.
8. Incluir no orçamento do campus recursos para projetos de Ensino e assistência estudantil.
9. Reativar a Comissão Interna de Planejamento Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes, com a inclusão de representação estudantil.
10. Promover espaço e formação docente para oferta de Cursos via Educação a Distância.
11. Criar um canal de comunicação interno, pelo qual servidores e discentes possam encaminhar, nominal ou anonimamente, elogios, críticas e sugestões sobre a ação da gestão e receber feedback sobre o aperfeiçoamento dos processos.
12. Definir, coletivamente, um horário semanal para reuniões pedagógicas, de gestão, de planejamento e, de atividades dos GTs e comissões.
13. Fomentar a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa, extensão e administração, por meio de planejamento conjunto de ações e fortalecimento da comunicação entre setores. Juntos Podemos Sempre Mais!



Gestão participativa na Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

1. Criar grupos de trabalhos compostos por técnicos, docentes, discentes e equipe gestora, objetivando o levantamento das necessidades institucionais para a execução dos cursos de pós-graduação lato sensu, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2023-2027.
2. Ampliar os espaços para pesquisa de base e pesquisa aplicada, com a participação direta do DEPESP e dos grupos de pesquisas no planejamento de infraestrutura.
3. Consolidar o Centro de Inovação Tecnológica - CIT, por meio de reforma de sua estrutura, aquisição de materiais permanentes e de custeio.
4. Prospectar, via CIT, demandas para a inovação em serviços e produtos úteis às comunidades e aos arranjos produtivos locais.
5. Trabalhar via CIT, desafios estudantis para soluções de problemas reais ligados às áreas de atuação do campus, por meio de hackathons, mentorias e pitches,
6. Incluir no orçamento do campus recurso de custeio para projetos de pesquisa.
7. Fortalecer os Grupos de Pesquisa existentes e fomentar a criação de novos com base nas experiências dos servidores.
8. Criar um escritório de projetos no Campus, objetivando a oferta de cursos de capacitação em escrita científica para servidores e discentes, divulgação e incentivo de submissão de projetos em editais internos e externos.
9. Consolidar a proposta interinstitucional (UNIR/IFRO) do Mestrado Profissional em Estudos Fronteiriços (Em análise CAPES). Promover discussões sobre outras demandas e possibilidades de ofertas programas stricto sensu na região.
10. Requerer junto a PROPESP o lançamento de editais de fomento a produtividade em pesquisa, apoio a publicação científica e de mobilidade de servidores e discentes.
11. Regionalizar o Encontro de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica - EICIT e o Simpósio de Pós-graduação (SIMPOS), aumentando parcerias para projetos de pesquisa.



Gestão participativa na Extensão

1. Criar grupos de trabalhos compostos por técnicos, docentes, discentes e equipe gestora, objetivando o levantamento das necessidades institucionais para a execução dos cursos de formação inicial e continuada, nos eixos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2023-2027.
2. Incluir no orçamento do Campus recurso de custeio para projetos, eventos e cursos de extensão.
3. Incentivar, através do lançamento de Editais, projetos voltados à valorização das características identitárias do Campus, envolvendo a biodiversidade amazônica, povos tradicionais, fronteira e diversidade artística e cultural.
4. Consolidar as ações dos Núcleos de Estudos vinculados a Extensão (NAC, NEABI e NEDET), por meio de editais de extensão/pesquisa específicos e ampliação de espaços e recursos tecnológicos necessários para atividades em grupo.
5. Criar o Centro de Arte e Cultura do Campus, anexo ao CIT.
6. Apoiar as ações do CIEEC, especialmente na consolidação de novos campus de estágio e parcerias em projetos.
7. Promover a internacionalização, por meio de investimento e apoio na oferta de cursos e projetos com/para parceiros institucionais do distrito do Beni/Bolívia.



Gestão participativa no Planejamento e Administração

1. Criar grupos de trabalhos compostos por técnicos, docentes, discentes e equipe gestora, objetivando o levantamento das necessidades institucionais para a execução de obras, aquisição de patrimônios, serviços e itens de custeio, necessários para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2023-2027.
2. Incluir a equipe Diretoria de Planejamento e Administração - DPLAD nas ações de planejamento das ações no Campus, reconhecendo a experiência e competência desta equipe. Somos Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração! Indissociáveis e colaborativos!
3. Capacitar os Grupos de trabalhos demandantes para atuarem junto a DPLAD na aquisição de patrimônio, serviços e itens de custeio.
4. Fortalecer a liderança da DPLAD na consecução do PDI 2023-2027, sobretudo na gestão das obras de infraestrutura.
5. Atuar fortemente para as entregas e cumprimento dos prazos referente a construção do bloco administrativo.
6. Publicitar mensalmente, por meio da comissão de gestão de contrato, os avanços na obra do bloco administrativo.
7. Apresentar a planta do bloco administrativo aos servidores e representações estudantis e repactuar a distribuição dos espaços.
8. Criar um GT de planejamento e formalização de demandas de equipamentos e mobiliários que farão parte do bloco novo. Realizar uma licitação para estes itens ainda em 2023.
9. Criar GTs por área para construção/atualização da proposta de bloco de laboratórios, espaço poliesportivo e demais obras previstas no PDI.
10. Concomitantemente, participar de licitação conjunta objetivando aquisição de serviço especializado de reforma do bloco H.
11. Solicitar a Reitoria a retomada imediata dos trabalhos do Comitê Técnico de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, com a criação de fluxo de processos de setores sistêmicos, como a Diretoria de Infraestrutura e Assessoria de Comunicação.
12. Contribuir ativamente com a Reitoria na captação de recursos orçamentários e extraorçamentários, objetivando especialmente a consecução das obras previstas para o quinquênio (PDI 2023-2027).





Eleições

PROF. MARCOS BARROS
PARA DIRETOR-GERAL 2023-2027
IFRO Campus Guajará-Mirim

"Gestão que **gera**
oportunidades e
transforma
realidades"

★★★★ **VOTE** ★★★★★
05 de Maio  Via SUAP



*Gratidão a Vida, ao Autor da Vida,
Gratidão a você que se importa com a qualidade de nossa
instituição e a formação integral de nossos alunos.*

*Termino pedindo seu Voto para que Possamos Juntos Fazer
uma Gestão que **gera** oportunidades e **transforma**
realidades"*



SAIBA MAIS
@MARCOS.BARROS.LUIZ





**CONHEÇA AS
PROPOSTAS**

@MARCOS.BARROS.LUIZ

